

Autodiagnóstico Consciencioterápico

Ato ou efeito de o evoluciente diagnosticar o próprio distúrbio, patologia ou parapatologia, abrangendo a elucidação do respectivo mecanismo de funcionamento parafisiopatológico.

Especialidade-chave: Autodiagnosticologia.

Sinonimologia:

1. Diagnóstico autoconsciencioterápico.
2. Autoparadiagnose.

Poliglologia:

Anglofonia: *conscientiotherapeutic self-diagnosis*.

Francofonia: *autodiagnostic conscientiothérapeutique*.

Germanofonia: *bewusstseinstherapeutische Selbstdiagnose*, f.

Hispanofonia: *autodiagnóstico consciencioterápico*.

CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Objetivologia. O objetivo do autodiagnóstico consciencioterápico é a determinação do distúrbio, patologia, parapatologia, patopensidade ou qualquer outra problemática pessoal a ser tratada em autoconsciencioterapia, com ou sem a heterajuda especializada. Nesse escopo, inclui-se a descrição do mecanismo de funcionamento consciencial capaz de explicar os sintomas, parassintomas e dificuldades vivenciadas pela conscin, autoconsciencioterapeuta ou evoluciente.

Ciclogia. O autodiagnóstico é a segunda etapa do ciclo autoconsciencioterápico e representa o apice do procedimento autoinvestigativo. Na prática, durante a autexperimentação de todas as etapas do ciclo obtém-se dados importantes para compor e qualificar o próprio diagnóstico.

Requisitologia. Para nominar emoções desequilibradoras, patologias, parapatologias e conceitos relacionados ao caso pessoal, é necessário já possuir determinadas autocognições, as quais funcionam ao modo de pré-requisitos para a precisão diagnóstica. Durante a consciencioterapia clínica, é função do consciencioterapeuta auxiliar o evoluciente nesse processo de autoinstrumentalização conceitual.

Parafisiologia. As primeiras hipóteses autodiagnósticas, em geral, são simples, tais como dar o nome de ansiedade à sensação recorrente de taquicardia e nervosismo indistinto. Contudo, para avançar no autodiagnóstico, a conscin deve avaliar as variáveis multidimensionais, multiexistenciais, cosmoéticas, holossomáticas e bioenergéticas relativas ao caso, e considerando sua condição de consciência integral, em evolução. Nessa abordagem, procura-se definir, por exemplo, a qualificação da autopensidade, as características das companhias intrafísicas e extrafísicas, as conexões com certos bolsões holopensênicos nosográficos e os meandros das interprisões grupocármicas ainda existentes.

Parassintomatologia. Para destrinchar os próprios diagnósticos, pode-se recorrer à literatura conscienciológica e científica, bem como à observação e cotejo com outras conscins de manifestação semelhante ou suposto compartilhamento do mesmo problema em análise. Contudo, sempre haverá idiosincrasias e aspectos personalíssimos, sendo pouco

provável duas consciências apresentarem exatamente os mesmos sinais, sintomas e parasintomas de determinada doença consciencial.

Discernimentologia. O autodiagnóstico é aperfeiçoado pelo diagnóstico diferencial e exclusão de outras hipóteses antes aventadas. Por exemplo, ao mapear o mecanismo de funcionamento do orgulho, a conscin pode admitir a manifestação de arrogância intelectual em alguns contextos, porém não identificar o traço da jactância.

Efeitologia. Na conclusão do autodiagnóstico, chega-se à visão de conjunto mais estruturada dos fatores intra e extraconscenciais determinantes da condição nosográfica pessoal. Nesta fase é feita a reperspectivação dos dados coletados na autoinvestigação, elucidando ocorrências, sintomas e reações pessoais, inclusive algumas delas aparentemente fora de contexto até então.

Paraclínica. Os consciencioterapeutas ajudam tecnicamente o evoluciente a chegar à conclusão autodiagnóstica. Para isso, lançam mão, por exemplo, de omniquestionamentos, evidenciam fatos e parafatos relevantes para o caso, ressaltam e correlacionam aspectos da manifestação do assistido em atendimento ou dos relatos referentes à problemática em análise. Concomitantemente, realizam o desassédio interconscencial e atuam sobre os redutores do autodiscernimento, objetivando a expansão da lucidez do evoluciente quanto à própria realidade consciencial.

Exemplologia. As técnicas projecioterápicas experienciadas no *evoluitarium* e no curso Imersão Projecioterápica, por exemplo, são poderosos recursos para o evoluciente para chegar ao autodiagnóstico, no caso com o auxílio mais direto da equipex de amparadores. Causa impacto para o próprio evoluciente, e não raro para os consciencioterapeutas, quando obtém ao término desses experimentos, sem conflitos e com límpido autodiscernimento, a diagnose fundamental para o momento evolutivo pessoal.

Heterodiagnóstica. O consciencioterapeuta, por vezes, opta por expor o heterodiagnóstico ao evoluciente, como ocorre em certos atendimentos consciencioterápicos pontuais, quando não se sabe se haverá oportunidade de novo contato junto ao assistido. Entretanto, esse procedimento é conduta-exceção na consciencioterapia clínica, pois ao receber o heterodiagnóstico pronto, é comum o assistido não assimilar com profundidade a ideia, visto ainda não ter realizado o autodesassédio preliminar, e nem adquirido as autocongnições estruturantes necessárias para compreensão da própria realidade.

Paragenética. Há de se considerar a hipótese de o evoluciente intermissivista já ter a parainformação, obtida durante o Curso Intermissivo pré-ressomático, sobre as parapatologias ainda presentes na paragenética pessoal, mas ainda não ter fixado a parassinapse no cérebro físico. Sob tal perspectiva, o atendimento consciencioterápico pode ser entendido enquanto método de heterajuda para a recuperação de *cons*, ou unidades de lucidez, quanto à autoparagenética, e os consciencioterapeutas se apresentarem na qualidade de agentes retrocognitores.

HOLOPRESCRICIOLOGIA

Remissologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 verbetes do *Dicionário de Consciencioterapia* prescritos para a expansão das abordagens auto e heteroconsciencioterapêuticas sobre o *autodiagnóstico consciencioterápico*:

1. **Autodiagnóstico superficial** (Autodiagnóstica).
2. **Doença consciencial** (Parapatologia).
3. **Mecanismo de funcionamento consciencial patológico** (Parafisiopatologia).

4. **Parapatologia** (Holossomatologia).
5. **Parassintoma** (Parassemiologia).
6. **Síndrome da banalização do autodiagnóstico** (Parassindromologia).
7. **Técnica da descrição do mecanismo de funcionamento consciencial** (Autodiagnostologia).

Bibliografia Específica:

1. **Almeida**, Marco Antônio; *Síndrome da Banalização dos Auto-diagnósticos*; Artigo; *Anais do I Congresso de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 13 a 15.07.07; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; Suplemento 2; Seção: *Painéis*; 6 enus.; 1 microbiografia; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 98 a 102.
2. **Idem**; *Síndrome da Banalização do Autodiagnóstico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 20.496 a 20.501.
3. **Takimoto**, Nario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting*; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestrário; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); Londres; September, 2006; páginas 17 e 18.
4. **Vieira**, Clara Emilie; *Autodiagnóstico Equivocado*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.043 a 3.047.
5. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciolgia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 686.